

Aluno: Lucas Felipe Usigt

Serie: 7<sup>o</sup>02

Escola: E.M.E.B. Machado de Cassus

Professor(a): Maira

## Relatório da viagem as Rã-Bugis

No dia 08 de outubro, numa terça-feira com manhã nublada, pelo que parecia, fomos as Rã-Bugis de Guaranimirim. Chegando lá, fomos recebidos pela Elza, proprietária e dirigente do Instituto dos Germanos e a Sibeli, primeiramente sentamos em algumas cadeiras, distribuídas em um chão de cimento, ~~de~~ explicaram toda a trajetória que faríamos, e que nós não poderíamos fazer ali no Rã-Bugis.

Se separamos em dois grupos para entrar na mata, o do 7<sup>o</sup>01 e do 7<sup>o</sup>02, meu grupo ficou guiado pela Elza, ela mostrou para nós uma árvore e explicou para nós os três métodos que a natureza tem para se reproduzir, o primeiro é do tipo que as sementes, comem as nozes e quando estas chegam, enterram na terra pra comer depois, mas de obviamente não se lembra de todas as nozes e depois a árvore cresce entre jeito e a passarinho vem comer a fruta e depois respigita a semente e ela cai na terra e cresce, e a terceira uma ave maior como o jacu vir comer a fruta e engolir com semente e tudo depois de cair e defeca, a semente cai na terra e ela virá uma árvore.

Um serelape um roedor que parece um esquilo, tirou nossa atenção ele correu e peguimos ele, ele escorregou no mato e começou a roer uma moça, atravessamos uma ponte e do outro lado da lagoa, a Elza mostrou uma perereca que parecia uma folha, chamada Filomedusa, um pouco pra frente outra perereca, de nome estranho, Jacaponga. Depois Elza nos levou ate a porta de sua casa lá tinha uma perereca-dourada.

Subimos uma escadaria ate uma árvore chamada figueira-mato-pau, ela cresce de cima para baixo (o bicho) se enrola na árvore, estrangula e arrebata a matando. Do lado tinha uma outra trilha perguntar para o Germano, onde levava essa trilha, ele disse que iria levar a uma mata primária com árvores gigantes, mas eles ainda estavam estudando aquela área, não podemos entrar lá.

Depois fizemos um círculo e trouxeram alguns animais como uma perereca para nos olhar e entendermos o que elas fazem para natureza, depois uma larva aranha-caramujeira. O maisio ficou atrás das cadeiras com medo da aranha eu admito eu não fiquei com medo nenhum.

Elza explicou que nós não podemos prender os animais, já esqueci de falar que ~~na~~ mata ai a mata-secundária.

Jim